



## Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 28/12/2020

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, pelas dezanove horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na Sede da Junta de Freguesia, à Rua D. António Ferreira Gomes, número trezentos e sessenta e cinco, convocada ao abrigo do artigo número onze, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, com a seguinte Ordem de trabalhos: -----

### Período antes da ordem do dia

- a) Intervenção do público -----
- b) Intervenção dos Membros da Assembleia-----
- c) Informações -----

### Ordem do Dia

1. Tomada de posse de um elemento da Assembleia, na sequência da renúncia a mandato; -----
2. Discussão e aprovação das Atas das reuniões anteriores; -----
3. Discussão e votação do Mapa de Pessoal, Plano de Atividades, Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento para 2021; -----
4. Relatório de Atividades da Junta; -----

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: Josué Lima Morais, António Alberto Alves de Sousa, Ana Catarina Fonseca Barbosa, Carla Celeste Magalhães Mendonça de Sousa, José Deolindo Caetano, Manuel Almeida Costa, Manuel Francisco Ferreira do Couto, Maria Alice do Amaral Teixeira Alves, Maria Esmeralda Correia de Carvalho, Nuno Daniel Gilvaia da Costa, Rui Alfredo Dias Fernandes de Almeida, Teresa Marta Correia Sousa Raposo. Verificaram-se, também, as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove, com a redação dada pela Lei número Cinco – A, de onze de



Janeiro de dois mil e dois: do Partido Socialista (doravante designado PS ) Zita Helena Duarte Rodrigues Cardoso por Pedro Tiago Rocha Oliveira, Marta Andreia Ferreira Azevedo por Mário Dias Moreira; Pedro Miguel Bouça Fernandes por David José Lopes Magalhães; do Partido Social Democrata (doravante designado de PSD) Manuel Augusto Dias por Tiago Filipe Ramalho Teixeira, Paulo Alexandre da Silva Moreira de Sousa por Marta Isabel Dias Inverneiro. -----

**a) Intervenção do público**

Josué Morais, Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu início à sessão saudando os presentes. Não havendo ninguém do público para intervir passou ao 2º ponto do período antes da ordem do dia. -----

**b) Intervenção dos Membros da Assembleia;**

Carla Sousa do Bloco de Esquerda, (doravante designado por BE) desejando a todos os presentes um Bom Ano de 2021 perguntou quais as medidas de segurança que estavam previstas para o próximo ato eleitoral e se na reunião que iria decorrer no dia seguinte iria ser divulgado algum plano de contingência e por ultimo congratulou-se pelo facto da Junta transmitir as suas reuniões online pondo em prática uma proposta do Bloco de Esquerda (esta intervenção fica anexada à presente Ata como **Anexo número um**, fazendo parte integrante da mesma). -----

De seguida usou da palavra Teresa Raposo (PSD) questionando se os semáforos da Fonte que funcionaram durante um dia e depois passaram a funcionar no modo intermitente se era para continuar neste modo e se foi pedido algum parecer. Sobre a Estação da CP cujo teto terá caído perguntou se estava a ser feita alguma pressão junto da CP para a resolução do problema, entrada de água da chuva. -----

Usando da palavra Manuel Costa (PS) agradeceu ao Executivo os votos de Boas Festas e por sua vez desejou um Bom ano de 2021 a todos. Apresentou um voto de congratulação pelo combate à Pandemia na Freguesia de Ermesinde, salientando, no combate à pandemia por SARS-Cov2 a implementação, no concelho de Valongo, de uma estratégia agregadora liderada pela Comissão Municipal de Proteção Civil, Bombeiros, PSP, GNR e Juntas de Freguesia que se reuniam regularmente desde o início da pandemia. (este voto de congratulação fica anexado à presente Ata como **anexo número dois**, fazendo parte integrante da mesma). -----



Seguidamente Deolindo Caetano da Coligação Democrática Unitária (doravante designado por CDU) desejou a todos os presentes um Bom ano de 2021. Referiu ser importante pôr as marcações no piso na Rua Alberto Ribeiro pavimentado há cerca de 2 meses, mas cujas marcações continuam por pôr, realçando que apesar da rua ter muita luz tem uma intensidade de arvores que a torna muito escura de noite pelo que a falta das referidas marcações, principalmente as laterais aumenta a dificuldade em conduzir. Alertou, ainda, para o facto de no entroncamento da Rua Rodrigues de Freitas com a Rua Elias Garcia o passeio estar todo estilhaçado, há algum tempo, pelo que acha ser altura de o mesmo já estar reparado. Por último perguntou ao Sr. Presidente de Junta se tinha havido contato ou alguma tentativa dos terrenos da antiga feira velha serem transacionados com alguma instituição. -----

De seguida, Alice Alves (PS) usou da palavra para apresentar um voto de congratulação pela Ação Social da Junta de Freguesia de Ermesinde. Realça no voto de congratulação as ações desenvolvidas com os mais carenciados e vítimas da pandemia, nomeadamente distribuição de 250 cabazes alimentares; entrega diária de refeições por equipas da Junta a famílias sinalizadas em contexto escolar; contacto com cerca de 2 000 idosos para saber das suas necessidades entre outras (este voto de congratulação fica anexado à presente Ata como **anexo número três**, fazendo parte integrante da mesma). -----

João Morgado, Presidente de Junta, tomou a palavra para responder às questões levantadas. Começou por desejar a todos os presentes um Bom ano de 2021. Em resposta a Carla Sousa (BE) disse que o cumprimento das regras estabelecidas para os atos eleitorais era uma competência da Câmara Municipal limitando-se a Junta a colaborar e a desenvolver todas as ações necessárias ao desenrolar do ato eleitoral. Afirmou que este ano, por decisão da Comissão Nacional de Eleições, se tinha conseguido que as mesas de voto passassem de 1 500 para 1 000 eleitores e para descentralizar o ato tinha-se conseguido a cedência da Escola de S. Lourenço, colocando nesse espaço 7 mesas de voto. No que diz respeito ao plano de contingência disse que o mesmo cabe à proteção civil e que no momento estaria a fazer visitas às escolas. Relativamente às reuniões On-Line da Junta, agradeceu as palavras elogiosas. Quanto à questão dos semáforos posta por Teresa Raposo (PSD) o Presidente da Junta afirmou que a única explicação que tinha para dar era a que lhe foi transmitida pelo Sr. Vereador, ou seja, que era a EDP que teria de ligar o equipamento a um PT, razão pela qual os semáforos não funcionavam. No que diz respeito à Estação da CP disse que o evento, desabamento do



teto, se tinha verificado pelo facto de haver obras de manutenção na estação. Referiu ainda que, de acordo com o Engenheiro responsável pela intervenção, esta estaria terminada durante o mês de janeiro. Respondendo a Deolindo Caetano (CDU) e relativamente à pintura das marcações no piso da Rua Alberto Ribeiro disse que ia insistir para que a mesma fosse feita. Quanto ao estacionamento de carros no passeio junto ao entroncamento da rua Rodrigues de Freitas e Elias Garcia considerou que os passeios se fizeram para as pessoas, mas que apesar de serem passadas multas as mesmas continuam a estacionar. Afirmou ainda que a Câmara Municipal está a estudar uma outra solução que não aquele tipo de pavimento porque aquele passeio não pode ser resguardado devido à necessidade de manter via aberta para os bombeiros. No que diz respeito ao espaço da feira velha disse todos saberem que aquele espaço era da Junta de Freguesia e que não pretende de forma nenhuma transacionar nem ceder aquele terreno. -----

### **c) Informações**

Não houve intervenções. -----

De seguida o Presidente da Mesa, não havendo mais intervenções passou à ordem do dia. ----

### **Ordem do Dia**

#### **1. Tomada de posse de um elemento da Assembleia, na sequência da renúncia a mandato;**

Não se fez por não estar presente Diogo Augusto Rebelo Pereira Marques. -----,

#### **2. Discussão e aprovação das Atas das reuniões anteriores;**

Não havendo intervenções sobre as atas o Presidente da Mesa pôs a votação as mesmas, tendo sido aprovadas por todos os elementos da Assembleia em condições legais de votar.

Não votou, em virtude de não ter participado na reunião da Assembleia de 28/9/2020 a que diz respeito ata em análise, Manuel Almeida Costa, (PS). -----,

#### **3 Discussão e Votação do Mapa de Pessoal Plano de Atividades, Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento para 2021.**

Carla Sousa (BE) começou a sua intervenção sobre este ponto dizendo que o Bloco de Esquerda defende que a discussão e a elaboração destes documentos deveriam ser



amplamente participada, não só pelos partidos políticos, mas por toda a população. Relativamente ao Mapa de Pessoal diz que o BE vê com bons olhos a abertura de procedimentos concursais, em concreto a admissão de 5 assistentes operacionais. No que diz respeito ao Plano de Atividades, Plano Plurianual de Investimentos, Orçamento de 2021, afirma que o Bloco continua a não se rever, tais eram as semelhanças com os anos anteriores, nomeadamente na concretização sine die de atividades/investimentos previstos. Que a verba para investimento é manifestamente insuficiente. Quanto ao orçamento perguntou qual a justificação, do capítulo das receitas de taxas, multas e outras penalidades, no item dos animais haver uma variação face ao ano transato de 122 820%. (esta intervenção fica anexado à presente Ata como **anexo número quatro** fazendo parte integrante da mesma). -----

De seguida Teresa Raposo (PSD) usou da palavra para dizer que o orçamento de 2021 não trazia novidade nenhuma, não trazia novas matérias nem novos benefícios. Que as atividades inscritas já lá estavam e que só via duas novidades a APP para a modernização e a junção dos cartões sénior e jovem num cartão. Afirmou ainda que para último ano de mandato era muito pouco. Que esperava que o executivo trouxesse coisas diferentes. -----

Seguidamente Manuel Couto (PS) afirmou que hoje estávamos melhor que no início do mandato. Que ao longo de 3 anos foram alterados alguns procedimentos internos que melhoraram o dia a dia da autarquia, que foi implementado um novo software de gestão contabilista, entre outros. Que as Grandes Opções do Plano, documento que integra o Plano de Atividades, o Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos e demais anexos incorporava o conjunto de princípios e valores que o Executivo pretende implementar na gestão da autarquia ao longo do próximo ano. Disse ainda que o PS registava com agrado que a "Ação Social" tenha passado para primeiro plano, pelo que nesse domínio estarão focalizadas todas as atenções em 2021. No que ao Orçamento diz respeito afirmou que era a primeira vez que num orçamento inicial a verba disponível no Fundo de Emergência Social-FES dotada com 20 000 € e a imputação de 10 000 € ao apoio social que no âmbito do FES não tenha cabimento. (esta intervenção fica anexada à presente Ata como **anexo número cinco** fazendo parte integrante da mesma). -----

Deolindo Caetano (CDU), de seguida interveio começando por dizer que era o 4º orçamento que ia à assembleia e que tinha comparado os últimos três somando o de 2017 e chegado à conclusão que tirando o nome da força política as atividades eram exatamente iguais, ou seja,



que as atividades inscritas nos anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021 eram exatamente as mesmas. Disse ainda que este Executivo de maioria absoluta ia para o 4º ano de mandato e não tinha, pelo menos com a CDU, promovido uma única reunião para discutir problemas da cidade, salvo uma reunião coletiva em início de mandato por causa de um problema que surgiu ao Executivo e que este não quis assumir sozinho. Também, apesar da lei obrigar os Executivos a enviarem os projetos de Orçamento antes de serem aprovados, lamentou o facto de o Executivo remeter aos partidos políticos com um prazo muito curto para se pronunciarem, mas que apesar do pouco tempo a CDU tem sempre respondido e apresentado propostas de alteração que sistematicamente não são aceites pelo Executivo nem dada qualquer satisfação. No que diz respeito ao Mapa de Atividades considerou que o mesmo estava cheio de muitas intenções e iniciativas, mas que depois no mapa onde deviam estar inscritas as verbas para se desenvolver essas atividades só se via verbas muito diminutas como por exemplo de 50 euros. Disse ainda que achava muito bem que no plano de atividades estivesse expresso a intenção de "acompanhar e participar ativamente nos trabalhos da Comissão de Estudo para a instalação do museu da cidade", mas que não tinha tido conhecimento da formação da referida comissão, nem por quem era formada, no entanto, no seu entender a população também deveria ser chamada a participar neste projeto. Também afirmou que não sabia onde se iria localizar o museu o que lamentava. -----

De seguida o Presidente da Junta usou da palavra para responder às questões levantadas. Começou por responder a Carla Sousa (BE) dizendo que o seu Executivo durante o seu mandato tinha retirado 10 trabalhadores da situação de precários e integrados no quadro de Pessoal; que pagou uma dívida à Segurança Social na ordem de 40 000 euros deixada pelo anterior executivo; que reforçou o orçamento do FES e da Ação Social e que tinha colaborado com várias instituições na composição dos cabazes de Natal, comprando para o efeito cerca de 570 Kg de bacalhau. Já no que diz respeito aos investimentos disse que a Junta não tem orçamento para fazer grandes investimentos. Referiu ainda que requalificação da feira velha de acordo com uma empresa, das contatadas, que apresentou um projeto, a concretizar-se, ficaria por cerca de 80 000 euros, dinheiro que a Junta não tem. Quanto à majoração até 30% da taxa do IMI aplicável a prédios urbanos degradados ou rústicos em situação de abandono disse que o Bloco de Esquerda estava muito bem representado na Assembleia Municipal pelo seria mais adequado o Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal pedir ao Presidente da Câmara que conseguisse impor ou cobrar 30% sobre os prédios a cair em ruínas. No que diz



respeito ao cartão da cidade, junção do cartão sénior e do cartão Jovem, disse estar a ser conseguido. Quanto à receita imputada aos animais e variação face ao ano anterior, de 5 para 5 000 €, disse que há 2 anos havia dúvidas quanto a legalidade da cobrança das licenças que são passadas pela Junta de Freguesia, o Executivo, não querendo perder esta receita e na perspectiva da dissipação das referidas dúvidas, o que veio acontecer, manteve aberta a rubrica com a verba de 5 Euros, sendo essa a razão para a variação referida. Em resposta a Teresa Raposo (PSD) afirmou que o Executivo tem novos projetos e novos benefícios o que não tem é dinheiro. No entanto dos novos projetos a concretizar-se 2 deles começarão para a semana, requalificação da zona da feira e requalificação do mercado. Disse ainda que em relação à Praceta Sá da Bandeira se vai começar a fazer o projeto e iniciar as obras de acesso da Gandra à Estação de comboio, obras que serão realizadas sob a responsabilidade da Câmara Municipal. Afirmou ainda que se vai iniciar a obra de requalificação do pavilhão da Bela sob a responsabilidade da Câmara Municipal e que se não fosse a ação e o empenho do Executivo da Junta o pavilhão da Bela teria como destino a demolição. Quanto ao museu da cidade e respondendo a Deolindo Caetano (CDU) disse que efetivamente houve um grupo de pessoas que sugeriu reunir-se com o Executivo no sentido de se criar uma comissão para a criação do museu da cidade, tendo, para o efeito reunido uma vez, não voltando a reunir devido à pandemia e que não existe comissão formada. Afirmou ainda que o Executivo para reunir cede o espaço da Junta e incentiva esse grupo de pessoas a estudar a hipótese da criação de uma comissão e que quando nesse grupo de trabalho houvesse musculo se poderia criar uma comissão. Relativamente à localização do museu, afirmou que um dos espaços, por exemplo, poderia ser a Vila Beatriz, quando os seus serviços fossem transferidos para o novo edifício da Câmara Municipal ou, ainda, a casa do Cônsul do Equador se a intenção do Município de adquirir - la se concretizar. Disse ainda ter pena que Deolindo Caetano (CDU) tenha posto em paralelo o ano de 2017 com anos seguintes, ano que colocou a Junta em maus lençóis, e que não podia ser esquecido que o Executivo tomou posse a 17 de Outubro de 2017 e encontrou uma Junta de Freguesia numa situação de Tesouraria muito débil, tendo sido gastos nesse ano pelo Executivo anterior 120 000 euros de poupanças que a Junta tinha, mas que devido à gestão criteriosa deste Executivo, a Junta hoje volta a ter cerca de 120 000 euros de poupança.

De seguida O Presidente da Mesa não havendo mais intervenções sobre o ponto Mapa de Pessoal, Plano de Atividades, Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento para 2021 pôs o mesmo a votação, sendo aprovado com 10 votos a favor do PS e 7 abstenções (2 do CDS-PP, 3



do PSD, 1 da CDU e 1 BE). Acerca desta votação foi entregue à Mesa por Deolindo Caetano (CDU) uma declaração de voto (esta declaração de voto fica anexada à presente Ata como **anexo número seis** fazendo parte integrante da mesma). Na continuação dos trabalhos passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

#### **4. Relatório de Atividades da Junta;**

Carla Sousa (BE) usou da palavra para, em termos de Ambiente e limpeza urbana, perguntar o que é que se entendia por projeção e alterações dos espaços verdes na Freguesia, na Ação Social como é que tinha sido aproveitado e dinamizado o Fundo de Emergência Social e por fim congratulou o Executivo pela Campanha "Rua sem Beatas - BE Ação" (esta intervenção fica anexada à presente Ata como **Anexo número sete** fazendo parte integrante da mesma). -----

De seguida o Presidente da Junta em resposta a Carla Sousa (BE), relativamente à projeção de espaços verde, disse que se calhar a palavra não teria sido a ideal, mas que tinha a ver com a requalificação dos espaços. Na Ação Social e no FES disse ser duas verbas distintas. -----

Não havendo mais intervenções, nem minutas de deliberação para votar, o Presidente da Mesa, deu por encerrada a reunião. -----

O Presidente: \_\_\_\_\_

O Primeiro secretário: \_\_\_\_\_

O Segundo Secretário: \_\_\_\_\_

## INTERVENÇÃO – PAOD

Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia de Freguesia e restante Mesa,  
Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restantes elementos do Executivo,  
Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia,  
Comunicação Social e estimado público,

1 – Que medidas de segurança estão previstas ser implementadas durante o ato eleitoral, para que os eleitores e membros das seções de voto, possam exercer o seu direito de voto e funções cívicas, sem quaisquer receios?

2 – Na reunião de amanhã, da distribuição dos lugares das mesas de voto, será transmitido e divulgado algum plano de contingência para o ato eleitoral, de forma a dar confiança aos seus membros?

3 – Congratular este executivo, por finalmente pôr em prática, uma das propostas do Bloco de Esquerda: a transmissão online das suas reuniões ordinárias. Uma boa prática, que com a sua continuidade poderá permitir uma aproximação dos cidadãos à democracia participativa. Nesta sequência, voltamos a sugerir que se proceda de igual forma, para as assembleias de freguesia, permitindo que os fregueses possam assistir a todas as reuniões efetuadas.

A representante do Bloco de Esquerda,

  
\_\_\_\_\_, em 28/12/2020  
(Carla Celeste Sousa)





## **Voto de Congratulação**

### **Combate à Pandemia na Freguesia de Ermesinde**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia;

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia;

Exmas. e Exmos. Vogais do Executivo da Junta;

Exmas. e Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia;

Exmo. Público;

Órgãos de Comunicação Social;

Minhas Senhoras e meus Senhores.

Em março do corrente ano, um novo vírus despertou numa Pandemia de proporções avassaladoras, que colocou em sobressalto o país e o mundo.

Sem aviso prévio e sem tempo de preparação, foi necessário desenvolver uma estratégia nacional, concelhia e ao nível da Freguesia para mitigação do problema.

No âmbito do combate à Pandemia por SARS-Cov-2, no Concelho de Valongo, foi desde logo implementada uma estratégia agregadora liderada pela Comissão Municipal de Proteção Civil, Bombeiros, PSP, GNR e Juntas de Freguesia. Esta comissão tem vindo a reunir de forma regular desde a primeira hora.

De igual forma, foram envolvidos os profissionais de saúde através dos respetivos ACES e Centro Hospitalar São João, no âmbito da ARS Norte. Têm desenvolvido uma função muito relevante no acompanhamento de infetados, assintomáticos e articulação com as autoridades centrais.



**Os eleitos do Partido Socialista**

Na ação comunitária direta, tem sido de grande relevância o auxílio prestado pelas paróquias e diversas profissões, que num verdadeiro espírito de missão nunca pararam. São exemplos os padeiros, farmacêuticos, clínicas de saúde humana e veterinária entre outros.

No setor social, é de salientar a resposta de proximidade dos Lares, IPSS's e Segurança Social. Tem recaído sobre este setor, de grande fragilidade, uma parte significativa dos surtos e dos casos mais graves.

De uma forma geral, tem sido muito importante o contributo de muitos trabalhadores que desempenhando funções públicas, que tudo têm feito para assegurar a possível normalidade do nosso dia-a-dia coletivo.

Por fim, mas não menos importante, na nossa freguesia deve ser reconhecido o esforço dos Ermesindenses, no cumprimento das normas em vigor, o que muito tem contribuído para a estabilização e até para a melhoria que temos assistido.

Face a tudo isto, os eleitos do Partido Socialista apresentam um voto de congratulação pelo trabalho desenvolvido no combate à Pandemia pelas diversas Instituições na Freguesia de Ermesinde de e pelos Ermesindenses em geral.

Os eleitos do Partido Socialista

Ermesinde, 28 de dezembro de 2020



## **VOTO DE CONGRATULAÇÃO**

### **Ação Social de Junta de Freguesia de Ermesinde**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia;

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia;

Exmas. e Exmos. Vogais do Executivo da Junta;

Exmas. e Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia;

Exmo. Público;

Órgãos de Comunicação Social;

Minhas Senhoras e meus Senhores;

Os eleitos pelo Partido Socialista congratulam-se com a gestão pandémica levada a efeito pelo executivo, em particular pela exigente ação Social levada a cabo.

Em 2020, houve necessidade de redobrada atenção para com os mais carenciados e com as vítimas da pandemia. Muitas ações foram desencadeadas ou reforçadas, das quais referimos por exemplo as seguintes:

- Distribuição de 250 cabazes alimentares;
- Ajuda a agregados que durante a interrupção letiva presencial necessitaram de material escolar para acompanhamento do ensino à distância;
- Entrega diária de refeições por Equipas da Junta a famílias sinalizadas em contexto escolar;
- Apoio a escolas com a colocação de material para garantir condições de segurança e fornecimento de produtos de limpeza e desinfeção;
- Contacto com cerca de 2000 idosos, para saber das suas necessidades, tendo reportando várias situações para o programa Chave dos Afetos de quem a Junta de Freguesia é parceira;
- Isenção, até 31 de dezembro, de todos os pagamentos de sobretaxas e suspensão, durante o confinamento, do pagamento da taxa de ocupação dos espaços da feira e mercado;



**Os eleitos do Partido Socialista**

- Desinfeção das ruas mais problemáticas;
- Apoio aos Bombeiros Voluntários de Ermesinde fornecendo-lhes EPI's;
- Em colaboração com o Rotary Club de Ermesinde foram distribuídas máscaras a Instituições de Solidariedade Social;
- Reforço do Fundo de Emergência Social para 20.000 euros e a rubrica de Ação Social para 10.000 euros;
- Na quadra Natalícia foram entregues à ADICE, ADRA, Conferência de S. Vicente de Paulo, Cruz Vermelha Portuguesa, Núcleo de Gondomar/Valongo e ReFood, cerca de 550 Kg de bacalhau e 32 cabazes, para o Natal daqueles que são acompanhados pelas instituições referidas.

Neste contexto os eleitos do PS nesta Assembleia apresentam este Voto de Congratulação ao Executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde.

Ermesinde, 28 de dezembro de 2020

Os eleitos do Partido Socialista

## **MAPA DE PESSOAL, PLANO DE ATIVIDADES, PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO PARA 2021**

O Orçamento e Grandes Opções de Plano são dois instrumentos fundamentais na orientação política de uma autarquia, pelo que devem dar resposta às necessidades das pessoas que nela vivem e trabalham. O Bloco de Esquerda defende que a discussão e elaboração destes documentos deveria ser amplamente participado, não só pelos partidos políticos, mas por toda a população, em sessões abertas a realizar em vários locais da freguesia.

Estamos no último ano deste mandato, seria expectável, por força duma maioria absoluta e da relação de proximidade com o município, pela pertença e identidade partidária, também ele com maioria absoluta, que neste mandato se projetasse Ermesinde.

Certo, que numa fase inicial, houve um desequilíbrio nas contas, às quais o próprio PS não foi alheio, certo que fomos assolados por uma pandemia, que quase desorientou a bússola, certo que já congratulamos este executivo e funcionários desta junta de freguesia pelo imensurável trabalho desenvolvido neste contexto pandémico.

No entanto, falta menos de um ano para o término do mandato. Que investimento na cidade, nos fregueses e para os fregueses?

Acautelar a imprevisibilidade, parece-me ser a chave de todos os orçamentos a partir de agora. Este documento refere exatamente que “a presente proposta apresenta condicionantes pela situação pandémica... e justificando alguma prudência adicional...”. Mas a sensatez, não significa não investir.

A este conjunto de boas intenções, falta-lhe o sal e a pimenta. Falta fazer Ermesinde crescer social, ambiental, desportiva e culturalmente. Um orçamento que se traduz, quase na íntegra, em despesas correntes

(98,41%) e, reduzido a cerca de dezanove mil euros para investimento, significa uma mão cheia de quase nada.

Relativamente ao **Mapa de Pessoal** é com bons olhos que o Bloco de Esquerda vê, o que há tanto reclama a nível nacional e local, a abertura de procedimentos concursais – neste caso, admissão de 5 assistentes operacionais - ao invés de recorrer a subterfúgios, para suprimento de necessidades permanentes, contribuindo para o combate à precaridade laboral e transparência de contratações. Espera-se que as outras 2 vagas para assistentes administrativos, sigam o mesmo procedimento.

Confesso que me senti tentada, na minha intervenção, a fazer um “copiar e colar”, das observações feitas em anos anteriores, sobre o **Plano de Atividades, Plano Plurianual de Investimentos, Orçamento 2021**, nos quais o Bloco de Esquerda, continua a não se rever, tais são as semelhanças, nomeadamente na concretização sine die, de atividades/projetos/investimentos previstos. Damos como exemplos: orçamento participativo, conselho da cidade, projetos ambientais, feira e mercado, “Projeto Lipor Geração +, Eixo Local” etc.

Se a despesa corrente é de 98,41%, a verba orçamental remanescente (19.274 euros) continua a ser manifestamente insuficiente para qualquer projeto, ou investimento que se pretenda desenvolver na cidade. Acresce que mesmo com o incremento do Fundo de Financiamento das Freguesias, as verbas advindas da administração central e local, continuam a ser dímínutas (e, neste caso rapidamente absorvidas com a contratação de pessoal). Então, há que assumir políticas de financiamento para as freguesias. Há que reclamar mais apoio para o

investimento e melhoria na qualidade de serviços de proximidade prestados pelas autarquias

Mais uma vez insistimos, lembrando que uma das fontes mais fácil de obter receita seria através dos impostos diretos, nomeadamente da majoração até 30% da taxa aplicável a prédios urbanos degradados, ou rústicos em situação de abandono. Ora se a Câmara Municipal tem competência para definir estes valores, sugerimos que este executivo proponha que os prédios em ruínas ou devolutos, vejam agravadas a taxa deste imposto direto, conforme previsto na lei, permitindo um maior encaixe financeiro por parte da freguesia.

Relativamente a este orçamento, hoje apresentado, saltaram-nos alguns números duvidosos, particularmente um, no capítulo das receitas de taxas, multas e outras penalidades, no item dos animais, em que a variação face ao ano transato é de 122 820%. Qual a justificação?

Quanto ao Plano Plurianual de Investimentos, questionamos sobre o que está previsto realizar e a sua operacionalização no âmbito da Proteção do meio ambiente e conservação da natureza, para um orçamento de 5 000 euros, assim como para a Habitação e serviços coletivos, com um montante de 5 600 euros.

Por fim, presumimos que a criação e desenvolvimento do Cartão da Cidade (software informático), esteja concluído, conquanto o prazo para a sua conclusão expira daqui a 3 dias. Verdade?

A representante do Bloco de Esquerda,



(Carla Celeste Sousa)

, em 28/12/2020





## Intervenção

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia;  
Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia;  
Exmas. e Exmos. Vogais do Executivo da Junta;  
Exmas. e Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia;  
Exmo. Público;  
Órgãos de Comunicação Social;  
Minhas Senhoras e meus Senhores.

Estamos hoje perante a discussão do último Orçamento e Plano de Atividades, documentos integrantes das Grandes Opções do Plano, que este Executivo terá a oportunidade de apresentar, e esta Assembleia de Freguesia de discutir e aprovar, neste ciclo autárquico.

E que caminho fizemos, em conjunto, desde outubro de 2017!

Ao longo destes anos, ao longo de já quatro orçamentos que vieram a esta Assembleia pudemos percorrer todo um caminho que já tardava nesta Autarquia, um caminho de contas certas, um caminho de transparência e rigor financeiro, um caminho de reestruturação e de recuperação da tesouraria, mas também um caminho sinuoso de obstáculos, mas essencialmente um caminho de aprendizagem comum.

Estamos hoje muito melhor do que estávamos no início do mandato, e disso que ninguém tenha qualquer dúvida!

Ao longo destes 3 anos, 2 meses e 11 dias pudemos acompanhar um conjunto vasto de alterações, quer por força de opções de gestão deste executivo ora por força de alterações legislativas, que foram sendo implementadas, e bem implementadas, nesta nossa Junta da Freguesia de Ermesinde. Vejamos:

- Foram alterados uma série de procedimentos internos que vieram melhorar o dia a dia da autarquia, através de um "simplex" interno, aumentando também a transparência para com os autarcas desta assembleia;
- Foi implementado um novo software de gestão contabilista, mais capaz e que veio antecipadamente dar resposta aos desafios que ao

longo do tempo se vieram a demonstrar, prova da opção acertada desta gestão aquando da mudança de tão importante ferramenta;

- Foi encarada a transição para o Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública - SNC-AP, não como um problema, mas sim como uma oportunidade de melhoria continua dos serviços internos e dos serviços prestados à população. Isto implicou, de forma mais pormenorizada, uma transição da contabilidade orçamental, a implementação da contabilidade patrimonial e a apresentação de um balanço contabilístico normalizado, que estará certamente disponível na próxima prestação de contas;
- Foi implementado um plano de contas e um sistema contabilístico devidamente normalizado de contabilidade analítica, que segue um conjunto de normativos elencados no SNC-AP, ao contrário de experiencialismos anteriores;

...e isto com os mesmos recursos humanos disponíveis à data de outubro de 2017, o que vem também demonstrar o sentimento de compromisso de todos os funcionários envolvidos nestes procedimentos, que aproveitamos desde já para saudar e parabenizar.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia,  
Minhas Senhoras e meus Senhores,

Os documentos que hoje nos são submetidos, com um curto prazo de análise é certo, algo que não é característico deste Executivo, bem pelo contrário e que assim se aceita, demonstram-se de grande importância para o difícil ano que teremos pela frente e mostram de forma cabal a linha que o Executivo pretende seguir em 2021.

As Grandes Opções do Plano para o próximo ano, documento que integra o Plano de Atividades, o Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos, demais Anexos e permitam-nos integrar aqui também o Mapa de Pessoal, vem hoje a esta assembleia, e como já afirmamos incorpora o conjunto de princípios e valores que este Executivo composto por eleitos do Partido Socialista pretende implementar na gestão da autarquia ao longo do próximo ano, onde se reafirmam mais uma vez as notas dominantes que têm pautado estes últimos 3 anos, 2 meses e 11 dias – prudência, rigor e humanismo.

Em linhas gerais, mais uma vez temos um documento bem estruturado e devidamente fundamentado, claro e de fácil perceção à

generalidade dos eleitos e da população que o queira consultar, o que é salutar pois contribui em muito para o cabal esclarecimento aos eleitos desta Assembleia, legítimos representantes da população da Cidade de Ermesinde.

Abordando cada uma das partes deste documento, importará realçar um ou outro ponto em cada uma delas.

Relativamente ao Plano de Atividades, registamos com muito agrado que a "Acção Social" tenha passado para primeiro plano, sendo demonstração que será neste domínio que estarão focalizadas todas as atenções em 2021. Não pudemos também deixar de notar a prudência na programação da generalidade das iniciativas culturais já tradicionais na nossa Cidade, ficando estas dependentes das condições sanitárias que à data se verificarem, mas é importante que se encontrem formas para que, pelo menos, se consiga evocar as memórias das nossas tradições e das nossas festividades, mantendo viva a luz e a esperança de dias melhores.

No que ao Orçamento diz respeito, não temos dúvidas do que já afirmamos em anos anteriores, este é o principal instrumento de política autárquica, que continua a traduzir a prossecução do programa autárquico iniciado em outubro de 2017. Este orçamento, transparente e que cumpre todas as normas em vigor, sem aventureirismos eleitoralistas ou de qualquer outra índole, continua na senda do que já estamos habituados com esta gestão, a recuperar a situação calamitosa herdada em 2017 com constrangimentos inimagináveis ao nível da tesouraria e a prever a liquidação de dívidas herdadas por este Executivo que deixarão de existir ao longo deste ano dando-se assim por cumprida mais uma promessa desta gestão socialista. Mas mais, muito mais, este é um orçamento que cumpre com todos os compromissos assumidos com terceiros, que prevê na sua versão inicial 100% da verba necessária para o pagamento de todos os salários ao longo do ano civil e que tem um forte pendor social. É a primeira vez que num orçamento inicial vemos a verba disponível no Fundo de Emergência Social – FES dotada com 20.000,00€ e a imputação de 10.000,00€ ao apoio social que no âmbito do FES não tenha cabimento, e mantendo a fé nas palavras deste Executivo, que prometeu anteriormente reforçar estas rubricas sempre que necessário, sabemos que em Ermesinde ninguém ficará para trás. Registamos também com agrado o esforço financeiro que a Autarquia faz na regularização de vínculos precários com as

necessárias implicações que isso tem ao nível do Mapa de Pessoal, e com tudo isto, o aumento que se verifica em sede de saldo, que atinge os 7% das receitas próprias e que será canalizado para investimentos, vindo a ser posteriormente reforçado como já vem sendo habitual em face da boa gestão dos recursos disponíveis. Mas isso será para abril.

Reparem que ainda não nos referimos ao Covid, não que este não tenha uma implicância enorme nas opções vertidas neste documento, porque tem(!), mas sim, porque 2020 foi o ano que caso dúvidas persistissem veio reforçar a pertinência das opções tomadas desde o primeiro dia desta gestão socialista, que nos permite hoje, estar a discutir este orçamento, e demais documentos, sem a corda ao pescoço, de uma forma relativamente desafogada...e isto depois de aprovarmos uma revisão em baixa à tabela de taxas.

Assim, sim!

Temos confiança(!), tem o grupo do Partido Socialista confiança que este documento que aqui aprovaremos com o nosso voto favorável dará resposta aos desafios que se colocarão à autarquia e às dificuldades da população da nossa Cidade, que sabe hoje, talvez mais do que nunca, que tem na sua Junta de Freguesia uma porta aberta e uma voz amiga em todos os momentos principalmente para responder às dificuldades que se avizinham, e a definição de um caminho coletivo que dará resposta à nossa total recuperação.

Ermesinde, 28 de dezembro de 2020

Os eleitos do Partido Socialista

## Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2021

### Declaração de voto

Ex.mos Senhores, este é o 4º e último Orçamento que o Partido Socialista apresenta a esta AF, neste mandato. Um Orçamento que nada difere dos últimos três e, para sermos rigorosos, com os princípios e objetivos do mandato anterior presidido pelo PSD.

Este orçamento é da inteira responsabilidade do Partido Socialista. O Partido Socialista nunca quis ouvir a CDU neste documento e em outros com relevância para a Cidade.

Quando o tentou fazer foi para cumprir só o estipulado na lei. Fê-lo com deficiência democrática, pois não foram dadas condições práticas para nos podermos debruçar em tempo útil nos documentos em questão. Foi cumprida a formalidade e nada mais.

Mesmo nestas condições a CDU pronunciou-se sempre sobre as propostas e propôs alternativas. Das propostas da CDU, o Partido Socialista nada incluiu e, nem justificação deu à CDU.

Foi por isso, que a CDU quando novamente consultada para a proposta do Orçamento de 2021 e, mais uma vez em cima da hora (dois dias úteis antes da aprovação do executivo) achou, que não estavam reunidas as condições e não quis contribuir para esta simulação de democracia. Por isso, não se pronunciou sobre a proposta, daí o nosso protesto.

A proposta de orçamento para 2021 apresentada pelo Partido Socialista não corresponde às necessidades da população de Ermesinde. Tem verbas ridículas no Plano de Investimentos, cerca de 19 mil euros. A maioria do seu montante é para gastos correntes dos serviços administrativos.

Comparando o plano de intenções descritas no documento, estas não têm correspondência nas verbas inseridas no mapa de investimentos.

No que concerne à Cultura, Desporto e outras atividades Sócio Culturais estas são mais uma vez um reportório sem calendário e com falta de criatividade. A promessa que todas estas atividades teriam inscritas no orçamento a verba a ser gasta em cada uma destas rubricas, foi promessa pela 3ª vez, não cumprida.

Sabemos que o tempo em que vivemos é de dificuldades financeiras para a população, no entanto, as verbas transferidas do Orçamento do Estado para a Freguesia de Ermesinde não foram reduzidas, antes pelo contrário houve um acréscimo.

Pergunta-se, onde e como se acode e apoia as populações mais carenciadas. O Fundo de Emergência Social, embora tenha um reforço de 10 mil euros para um total de 20 mil euros é muito pouco para as dificuldades que as populações atravessam.

2/2

Este orçamento seria a última oportunidade para um virar da página. Teve o Partido Socialista com a sua maioria absoluta todas as condições, assim o quisesse, para melhorar o rumo à nossa cidade. Assim não aconteceu e não vai acontecer.

Como este Orçamento mais uma vez, não corresponde no entender da CDU às carências e dificuldades da população de Ermesinde, não podemos votar favoravelmente a proposta hoje apresentada a esta AF.

No entanto, a CDU perante as dificuldades das populações, com uma crise económica que se vai manter em 2021 não será um fator de instabilidade e, por isso, iremos nos abster na votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2021

Ermesinde, 28 de Dezembro de 2020

A CDU

## Relatório de Atividades

No item **"Ambiente e limpeza urbana"**:

O que se entende por Projeção e alteração dos espaços verdes na Freguesia? O que tem sido projetado e alterado?

No item **Ação social**:

como tem sido aproveitado e dinamizado o fundo de emergência social? Quantas famílias foram já apoiadas?

No item **Cidadania e Empreendedorismo**

Congratular o executivo pela campanha "Rua sem Beatas – Be.Ação", esperando que esta ação de sensibilização dê frutos com brevidade.

A representante do Bloco de Esquerda,

 , em 28/12/2020  
(Carla Celeste Sousa)



## **MAPA DE PESSOAL, PLANO DE ATIVIDADES, PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO PARA 2021**

O Orçamento e Grandes Opções de Plano são dois instrumentos fundamentais na orientação política de uma autarquia, pelo que devem dar resposta às necessidades das pessoas que nela vivem e trabalham. O Bloco de Esquerda defende que a discussão e elaboração destes documentos deveria ser amplamente participado, não só pelos partidos políticos, mas por toda a população, em sessões abertas a realizar em vários locais da freguesia.

Estamos no último ano deste mandato, seria expectável, por força duma maioria absoluta e da relação de proximidade com o município, pela pertença e identidade partidária, também ele com maioria absoluta, que neste mandato se projetasse Ermesinde.

Certo, que numa fase inicial, houve um desequilíbrio nas contas, às quais o próprio PS não foi alheio, certo que fomos assolados por uma pandemia, que quase desorientou a bússola, certo que já congratulamos este executivo e funcionários desta junta de freguesia pelo imensurável trabalho desenvolvido neste contexto pandémico.

No entanto, falta menos de um ano para o término do mandato. Que investimento na cidade, nos fregueses e para os fregueses?

Acautelar a imprevisibilidade, parece-me ser a chave de todos os orçamentos a partir de agora. Este documento refere exatamente que “a presente proposta apresenta condicionantes pela situação pandémica... e justificando alguma prudência adicional...”. Mas a sensatez, não significa não investir.

A este conjunto de boas intenções, falta-lhe o sal e a pimenta. Falta fazer Ermesinde crescer social, ambiental, desportiva e culturalmente. Um orçamento que se traduz, quase na íntegra, em despesas correntes



(98,41%) e, reduzido a cerca de dezanove mil euros para investimento, significa uma mão cheia de quase nada.

Relativamente ao **Mapa de Pessoal** é com bons olhos que o Bloco de Esquerda vê, o que há tanto reclama a nível nacional e local, a abertura de procedimentos concursais – neste caso, admissão de 5 assistentes operacionais - ao invés de recorrer a subterfúgios, para suprimento de necessidades permanentes, contribuindo para o combate à precaridade laboral e transparência de contratações. Espera-se que as outras 2 vagas para assistentes administrativos, sigam o mesmo procedimento.

Confesso que me senti tentada, na minha intervenção, a fazer um “copiar e colar”, das observações feitas em anos anteriores, sobre o **Plano de Atividades, Plano Plurianual de Investimentos, Orçamento 2021**, nos quais o Bloco de Esquerda, continua a não se rever, tais são as semelhanças, nomeadamente na concretização sine die, de atividades/projetos/investimentos previstos. Damos como exemplos: orçamento participativo, conselho da cidade, projetos ambientais, feira e mercado, “Projeto Lipor Geração +, Eixo Local” etc.

Se a despesa corrente é de 98,41%, a verba orçamental remanescente (19.274 euros) continua a ser manifestamente insuficiente para qualquer projeto, ou investimento que se pretenda desenvolver na cidade. Acresce que mesmo com o incremento do Fundo de Financiamento das Freguesias, as verbas advindas da administração central e local, continuam a ser diminutas (e, neste caso rapidamente absorvidas com a contratação de pessoal). Então, há que assumir políticas de financiamento para as freguesias. Há que reclamar mais apoio para o





Anexo 5  
1/4

Os eleitos do Partido Socialista

## Intervenção

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia;  
Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia;  
Exmas. e Exmos. Vogais do Executivo da Junta;  
Exmas. e Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia;  
Exmo. Público;  
Órgãos de Comunicação Social;  
Minhas Senhoras e meus Senhores.

Estamos hoje perante a discussão do último Orçamento e Plano de Atividades, documentos integrantes das Grandes Opções do Plano, que este Executivo terá a oportunidade de apresentar, e esta Assembleia de Freguesia de discutir e aprovar, neste ciclo autárquico.

E que caminho fizemos, em conjunto, desde outubro de 2017!

Ao longo destes anos, ao longo de já quatro orçamentos que vieram a esta Assembleia pudemos percorrer todo um caminho que já tardava nesta Autarquia, um caminho de contas certas, um caminho de transparência e rigor financeiro, um caminho de reestruturação e de recuperação da tesouraria, mas também um caminho sinuoso de obstáculos, mas essencialmente um caminho de aprendizagem comum.

Estamos hoje muito melhor do que estávamos no início do mandato, e disso que ninguém tenha qualquer dúvida!

Ao longo destes 3 anos, 2 meses e 11 dias pudemos acompanhar um conjunto vasto de alterações, quer por força de opções de gestão deste executivo ora por força de alterações legislativas, que foram sendo implementadas, e bem implementadas, nesta nossa Junta da Freguesia de Ermesinde. Vejamos:

- Foram alterados uma série de procedimentos internos que vieram melhorar o dia a dia da autarquia, através de um "simplex" interno, aumentando também a transparência para com os autarcas desta assembleia;
- Foi implementado um novo software de gestão contabilista, mais capaz e que veio antecipadamente dar resposta aos desafios que ao



longo do tempo se vieram a demonstrar, prova da opção acertada desta gestão aquando da mudança de tão importante ferramenta;

- Foi encarada a transição para o Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública - SNC-AP, não como um problema, mas sim como uma oportunidade de melhoria continua dos serviços internos e dos serviços prestados à população. Isto implicou, de forma mais pormenorizada, uma transição da contabilidade orçamental, a implementação da contabilidade patrimonial e a apresentação de um balanço contabilístico normalizado, que estará certamente disponível na próxima prestação de contas;

- Foi implementado um plano de contas e um sistema contabilístico devidamente normalizado de contabilidade analítica, que segue um conjunto de normativos elencados no SNC-AP, ao contrário de experiencialismos anteriores;

...e isto com os mesmos recursos humanos disponíveis à data de outubro de 2017, o que vem também demonstrar o sentimento de compromisso de todos os funcionários envolvidos nestes procedimentos, que aproveitamos desde já para saudar e parabenizar.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia,  
Minhas Senhoras e meus Senhores,

Os documentos que hoje nos são submetidos, com um curto prazo de análise é certo, algo que não é característico deste Executivo, bem pelo contrário e que assim se aceita, demonstram-se de grande importância para o difícil ano que teremos pela frente e mostram de forma cabal a linha que o Executivo pretende seguir em 2021.

As Grandes Opções do Plano para o próximo ano, documento que integra o Plano de Atividades, o Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos, demais Anexos e permitam-nos integrar aqui também o Mapa de Pessoal, vem hoje a esta assembleia, e como já afirmamos incorpora o conjunto de princípios e valores que este Executivo composto por eleitos do Partido Socialista pretende implementar na gestão da autarquia ao longo do próximo ano, onde se reafirmam mais uma vez as notas dominantes que têm pautado estes últimos 3 anos, 2 meses e 11 dias – prudência, rigor e humanismo.

Em linhas gerais, mais uma vez temos um documento bem estruturado e devidamente fundamentado, claro e de fácil perceção à



generalidade dos eleitos e da população que o queira consultar, o que é salutar pois contribui em muito para o cabal esclarecimento aos eleitos desta Assembleia, legítimos representantes da população da Cidade de Ermesinde.

Abordando cada uma das partes deste documento, importará realçar um ou outro ponto em cada uma delas.

Relativamente ao Plano de Atividades, registamos com muito agrado que a "Acção Social" tenha passado para primeiro plano, sendo demonstração que será neste domínio que estarão focalizadas todas as atenções em 2021. Não pudemos também deixar de notar a prudência na programação da generalidade das iniciativas culturais já tradicionais na nossa Cidade, ficando estas dependentes das condições sanitárias que à data se verificarem, mas é importante que se encontrem formas para que, pelo menos, se consiga evocar as memórias das nossas tradições e das nossas festividades, mantendo viva a luz e a esperança de dias melhores.

No que ao Orçamento diz respeito, não temos dúvidas do que já afirmamos em anos anteriores, este é o principal instrumento de política autárquica, que continua a traduzir a prossecução do programa autárquico iniciado em outubro de 2017. Este orçamento, transparente e que cumpre todas as normas em vigor, sem aventureirismos eleitoralistas ou de qualquer outra índole, continua na senda do que já estamos habituados com esta gestão, a recuperar a situação calamitosa herdada em 2017 com constrangimentos inimagináveis ao nível da tesouraria e a prever a liquidação de dívidas herdadas por este Executivo que deixarão de existir ao longo deste ano dando-se assim por cumprida mais uma promessa desta gestão socialista. Mas mais, muito mais, este é um orçamento que cumpre com todos os compromissos assumidos com terceiros, que prevê na sua versão inicial 100% da verba necessária para o pagamento de todos os salários ao longo do ano civil e que tem um forte pendor social. É a primeira vez que num orçamento inicial vemos a verba disponível no Fundo de Emergência Social – FES dotada com 20.000,00€ e a imputação de 10.000,00€ ao apoio social que no âmbito do FES não tenha cabimento, e mantendo a fé nas palavras deste Executivo, que prometeu anteriormente reforçar estas rubricas sempre que necessário, sabemos que em Ermesinde ninguém ficará para trás. Registamos também com agrado o esforço financeiro que a Autarquia faz na regularização de vínculos precários com as



necessárias implicações que isso tem ao nível do Mapa de Pessoal, e com tudo isto, o aumento que se verifica em sede de saldo, que atinge os 7% das receitas próprias e que será canalizado para investimentos, vindo a ser posteriormente reforçado como já vem sendo habitual em face da boa gestão dos recursos disponíveis. Mas isso será para abril.

Reparem que ainda não nos referimos ao Covid, não que este não tenha uma implicância enorme nas opções vertidas neste documento, porque tem(!), mas sim, porque 2020 foi o ano que caso dúvidas persistissem veio reforçar a pertinência das opções tomadas desde o primeiro dia desta gestão socialista, que nos permite hoje, estar a discutir este orçamento, e demais documentos, sem a corda ao pescoço, de uma forma relativamente desafogada...e isto depois de aprovarmos uma revisão em baixa à tabela de taxas.

Assim, sim!

Temos confiança(!), tem o grupo do Partido Socialista confiança que este documento que aqui aprovaremos com o nosso voto favorável dará resposta aos desafios que se colocarão à autarquia e às dificuldades da população da nossa Cidade, que sabe hoje, talvez mais do que nunca, que tem na sua Junta de Freguesia uma porta aberta e uma voz amiga em todos os momentos principalmente para responder às dificuldades que se avizinham, e a definição de um caminho coletivo que dará resposta à nossa total recuperação.

Ermesinde, 28 de dezembro de 2020

Os eleitos do Partido Socialista



## **Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2021**

### **Declaração de voto**

Ex.mos Senhores, este é o 4º e último Orçamento que o Partido Socialista apresenta a esta AF, neste mandato. Um Orçamento que nada difere dos últimos três e, para sermos rigorosos, com os princípios e objetivos do mandato anterior presidido pelo PSD.

Este orçamento é da inteira responsabilidade do Partido Socialista. O Partido Socialista nunca quis ouvir a CDU neste documento e em outros com relevância para a Cidade.

Quando o tentou fazer foi para cumprir só o estipulado na lei. Fê-lo com deficiência democrática, pois não foram dadas condições práticas para nos podermos debruçar em tempo útil nos documentos em questão. Foi cumprida a formalidade e nada mais.

Mesmo nestas condições a CDU pronunciou-se sempre sobre as propostas e propôs alternativas. Das propostas da CDU, o Partido Socialista nada incluiu e, nem justificação deu à CDU.

Foi por isso, que a CDU quando novamente consultada para a proposta do Orçamento de 2021 e, mais uma vez em cima da hora (dois dias úteis antes da aprovação do executivo) achou, que não estavam reunidas as condições e não quis contribuir para esta simulação de democracia. Por isso, não se pronunciou sobre a proposta, daí o nosso protesto.

A proposta de orçamento para 2021 apresentada pelo Partido Socialista não corresponde às necessidades da população de Ermesinde. Tem verbas ridículas no Plano de Investimentos, cerca de 19 mil euros. A maioria do seu montante é para gastos correntes dos serviços administrativos.

Comparando o plano de intenções descritas no documento, estas não têm correspondência nas verbas inseridas no mapa de investimentos.

No que concerne à Cultura, Desporto e outras atividades Sócio Culturais estas são mais uma vez um relatório sem calendário e com falta de criatividade. A promessa que todas estas atividades teriam inscritas no orçamento a verba a ser gasta em cada uma destas rubricas, foi promessa pela 3ª vez, não cumprida.

Sabemos que o tempo em que vivemos é de dificuldades financeiras para a população, no entanto, as verbas transferidas do Orçamento do Estado para a Freguesia de Ermesinde não foram reduzidas, antes pelo contrário houve um acréscimo.

Pergunta-se, onde e como se acode e apoia as populações mais carenciadas. O Fundo de Emergência Social, embora tenha um reforço de 10 mil euros para um total de 20 mil euros é muito pouco para as dificuldades que as populações atravessam.



Este orçamento seria a última oportunidade para um virar da página. Teve o Partido Socialista com a sua maioria absoluta todas as condições, assim o quisesse, para melhorar o rumo à nossa cidade. Assim não aconteceu e não vai acontecer.

Como este Orçamento mais uma vez, não corresponde no entender da CDU às carências e dificuldades da população de Ermesinde, não podemos votar favoravelmente a proposta hoje apresentada a esta AF.

No entanto, a CDU perante as dificuldades das populações, com uma crise económica que se vai manter em 2021 não será um fator de instabilidade e, por isso, iremos nos abster na votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2021

Ermesinde, 28 de Dezembro de 2020

A CDU

